

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025

CASTANHAL · PARÁ · BRASIL

tropoc Since 1973 Pepper it up!

ORIGINAL BELÉM Brasil PEPPER

FUCHS GRUPPE



DA AMAZÔNIA PARA O MUNDO

PIMENTA-DO-REINO
CADEIA PRODUTIVA NO PARÁ

CONTEÚDO

Neste relatório

01 Sobre este relatório 02

02 Da liderança 03

03 Tropoc em números 04

04 Quem somos 05

05 Propósito, missão e valores 06

06 Nossa abordagem à sustentabilidade 07

07 Agricultura regenerativa 10

08 Pegada de carbono da pimenta-do-reino 13

09 Rastreabilidade 15

10 Plano de descarbonização 17

11 Floresta Tropoc 18

12 Gestão de recursos 19

13 Inventário de GEE 20

14 Comunidades e produtores 22

15 COP30 · Agrizone 28

16 Governança 30

17 Nosso time 31

18 Índice GRI 32

Como este documento foi construído

Este documento apresenta as ações e os resultados do Programa de Sustentabilidade da Tropoc referentes ao ano de 2025. A iniciativa está voltada à cadeia produtiva da pimenta-do-reino no Brasil, com destaque para as operações no Pará, na região Norte, e presença complementar no Espírito Santo, na região Sudeste.

O relatório foi elaborado em referência aos GRI Standards e consolida dados internos, sistemas de gestão e governança, ações sociais e contribuições técnicas das diferentes áreas de atuação da empresa.

A definição do conteúdo considerou a relevância dos temas materiais para a estratégia de negócio, seus impactos ambientais, sociais e as expectativas dos principais públicos de interesse relacionados ao negócio.

O processo de elaboração contou com a participação das áreas técnicas e de gestão da Tropoc, sendo o conteúdo final revisado e aprovado pela alta liderança da empresa, assegurando alinhamento com as diretrizes estratégicas e com os compromissos assumidos no âmbito da sustentabilidade. Não foram necessários ajustes metodológicos em relação às edições anteriores.

GRI 2-2 · 2-3 · 2-4 · 2-5 · 2-6

Uma palavra do CEO

Prezados colaboradores, parceiros e stakeholders,

O ano de 2025 representou um período de consolidação e evolução para a Tropoc. Mais do que expandir operações, avançamos na qualificação da nossa atuação, com foco em rastreabilidade, gestão da cadeia produtiva e fortalecimento das relações com produtores.

A COP30, em Belém do Pará, colocou o território onde atuamos no centro das discussões globais sobre clima e uso da terra, reforçando a oportunidade de demonstrar, com dados e transparência, como cadeias produtivas podem evoluir de maneira sustentável.

Ao longo do ano, aprimoramos a rastreabilidade da cadeia. A incorporação de novas ferramentas de monitoramento, que permitem verificar a situação de compliance socioambiental de cada produtor e de sua propriedade, fortaleceu nossa capacidade de acompanhamento e qualificou as decisões na gestão de riscos socioambientais.

Nessa mesma direção, avançamos também na mensuração de carbono na área de regeneração florestal da Tropoc - um projeto que acompanha, com dados, a evolução do estoque de carbono nessas áreas e mostra, na prática, a contribuição de ativos naturais para estratégias climáticas consistentes.

Esses avanços resultam do engajamento dos produtores, do comprometimento da nossa equipe e do alinhamento com as diretrizes do Grupo Fuchs. Construir uma cadeia mais eficiente, transparente e resiliente é um processo contínuo, que exige disciplina e adaptação constante.

Encerramos este ciclo com orgulho dos resultados alcançados e a confiança de que a Tropoc continuará como referência de sustentabilidade na cadeia da pimenta-do-reino.



Alexandre Melo

CEO · TROPOC

GRI 2-22

2025 EM UMA PÁGINA

5.545 T
Volume de pimenta comprado

75 %
Compras diretas com produtores

100 %
Compras verificadas via App - Verificação Compliance de Produtores

959
Compras diretas (produtor)

13
Países atendidos

94
Colaboradores permanentes

21,2 T
Pimenta comprada do sistema com gliricídia

29
Eventos em comunidades

337 MWH
Energia consumida
→ 97% de fonte solar própria

74 HA
Floresta amazônica em regeneração

Selo Ouro
Selo Ouro no Registro Público de Emissões de Gases de Efeito Estufa (Inventário Completo + Escopo 3)

COP30
Participação na Agrizone Belém/PA

Mais de 50 anos conectando a Amazônia aos mercados globais

Há mais de cinco décadas, a Tropoc, Produtos Tropicais de Castanhal Ltda., constrói, a partir de Castanhal, no Pará, uma trajetória ligada à pimenta-do-reino e à região amazônica. Empresa brasileira e integrante do Grupo Fuchs, referência global no mercado de especiarias, atua na cadeia de valor da pimenta-do-reino, conectando produtores da região amazônica a mercados nacionais e internacionais. Uma história que atravessa territórios e fronteiras, aproximando a produção local de diferentes destinos ao redor do mundo.

Seu portfólio traduz a diversidade desse produto: inclui pimenta preta, branca, vermelha e verde, oferecidas em diferentes especificações e granulometrias para atender clientes industriais e comerciais em 13 países.

TRÊS FRENTES COMPLEMENTARES

Essa conexão é construída por meio de três frentes complementares, que acompanham a pimenta desde sua origem até a chegada aos mercados:

- **Origem** · compra direta, desenvolvimento técnico e fortalecimento da produção local.
- **Processamento industrial** · investimentos em tecnologia, padronização e controle de qualidade.
- **Comercialização** · atendimento a exigências regulatórias internacionais.

GRI 2-1 · 2-6



Direcionadores que se traduzem em prática

Os direcionadores da Tropoc refletem sua posição na cadeia global de especiarias e a relação construída com o território onde atua. Mais do que orientar decisões, eles ganham vida na forma como a empresa conduz suas operações, se relaciona com os produtores e conecta a origem aos mercados.

MISSÃO

Assegurar aos clientes matérias-primas de qualidade reconhecida, oferecendo diferencial técnico, logístico e comercial e, ao mesmo tempo, gerando oportunidades de negócio e renda aos produtores rurais da Amazônia, com base na rastreabilidade e na sustentabilidade de toda a cadeia.

VISÃO

Ser reconhecida globalmente como referência em qualidade e sustentabilidade na cadeia da pimenta-do-reino, mantendo-se entre as principais empresas do segmento e ampliando a presença internacional, sem perder a conexão com a origem e com os produtores.

VALORES

Foco no cliente

Soluções técnicas, logísticas e comerciais alinhadas às necessidades de mercado.

Respeito às pessoas

Respeito aos colaboradores, às comunidades e aos produtores que constroem a cadeia de produção.

Eficiência e solidez

Solidez e presença global, sustentadas por investimentos contínuos em tecnologia e processos.



Gestão ambiental

Compromisso com o meio ambiente, com práticas que reduzem impactos e promovem o uso responsável dos recursos naturais.

Transparência e rastreabilidade

Base para a construção de confiança ao longo da cadeia.

GRI 2-23

Três eixos interdependentes

Na Tropoc, a sustentabilidade começa no campo e acompanha a forma como a empresa conduz sua operação. Essa abordagem se organiza em três eixos interdependentes, que orientam decisões operacionais, comerciais e estratégicas e se traduzem em práticas concretas e investimentos de longo prazo.

Floresta e meio ambiente

Integrar a gestão ambiental às atividades de campo significa promover boas práticas agrícolas, utilizar os insumos de forma mais eficiente e buscar alternativas que contribuam para uma produção cada vez mais sustentável. Entre elas está o uso de tutores vivos de gliricídia em substituição às estacas convencionais de madeira. Na operação, esse compromisso inclui a realização anual do inventário de emissões de gases de efeito estufa, a implementação contínua de ações voltadas à otimização produtiva, além da mensuração do carbono florestal na área da Tropoc. O sequestro anual de carbono da floresta da Tropoc é suficiente para compensar as emissões anuais de Escopos 1 e 2 da operação industrial da empresa.

Produção sustentável

É na origem, no campo e junto ao produtor que se encontra o eixo central da atuação da Tropoc. O objetivo é apoiar a transição da pipericultura para um modelo de produção mais sustentável e resiliente, com destaque para o sistema com tutor vivo de gliricídia, que reduz a dependência de estacas de madeira, amplia a cobertura vegetal e melhora as condições do solo. Essa transformação também passa pelo incentivo às boas práticas agrícolas, pelo manejo eficiente de insumos e pela assistência técnica no campo, aproximando a pesquisa aplicada da realidade de quem produz. Soma-se a isso a rastreabilidade da cadeia, assegurada por um sistema de verificação da situação de compliance socioambiental dos produtores.

Pessoas e transparência

Fortalecer produtores e comunidades rurais significa estar próximo das pessoas que fazem parte da cadeia produtiva e dos territórios onde a Tropoc atua. Esse eixo reúne ações de capacitação e segurança no campo, apoio à saúde e ao bem-estar dos produtores, além de iniciativas voltadas à educação, ao esporte e às comunidades locais. Ao longo do ano, essas ações se traduzem em treinamentos, atividades com produtores, apoio a crianças e jovens e participação em iniciativas comunitárias nos municípios produtores do Pará, fortalecendo a relação da Tropoc com as pessoas e com o território.

GRI 2-22 · 2-23 · 2-24



07 AGRICULTURA REGENERATIVA

Tutor vivo de gliricídia

Há sete anos, a Tropoc e a Embrapa iniciaram uma parceria de pesquisa aplicada para buscar uma alternativa a uma prática tradicional da cadeia da pimenta-do-reino: o uso de tutores de madeira. Desde então, a empresa fomenta e colabora com o desenvolvimento do sistema com tutor vivo de gliricídia, transformando os resultados da pesquisa em conhecimento técnico de manejo que chega ao produtor.

Nesse sistema, a pimenta-do-reino cresce apoiada em uma planta viva, em substituição às estacas convencionais de madeira. A alternativa vem sendo desenvolvida por seu potencial de gerar benefícios ambientais, econômicos e produtivos para o sistema de cultivo.

GRI 3-3 · 203 · 304 · 305 · 413

CONTEXTO PRODUTIVO

Por décadas, o cultivo da pimenta-do-reino no Pará esteve associado ao uso de estacas de madeira como principal estrutura de sustentação e condução das pimenteiras. A prática é tecnicamente consolidada entre os produtores, mas depende de um insumo florestal cuja origem e disponibilidade nem sempre são monitoradas ao longo da cadeia.

O uso recorrente de madeira para essa finalidade evidenciou a necessidade de alternativas mais eficientes e alinhadas à conservação dos recursos florestais. Nesse contexto, a substituição das estacas por tutores vivos de gliricídia representa uma oportunidade de tornar o sistema produtivo mais eficiente, reduzir a dependência de estacas de madeira e ampliar a presença de árvores nas áreas de cultivo.

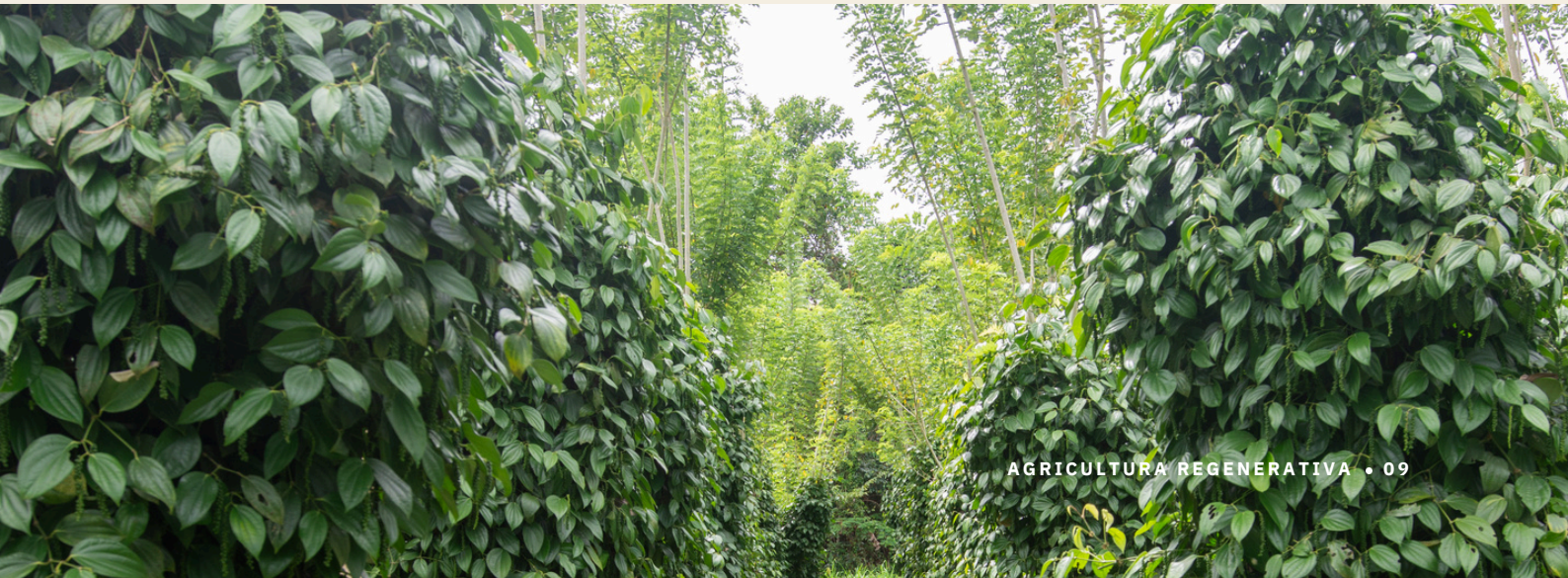
TUTOR VIVO DE GLIRICÍDIA

Em 2018, a Tropoc, em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental, a UFRA e a Emater-PA, passou a fomentar o desenvolvimento de uma alternativa ao uso convencional de estacas de madeira na produção de pimenta-do-reino: o tutor vivo de gliricídia (Gliricidia sepium).

A gliricídia funciona como estrutura de suporte para a pimenteira e, por ser uma leguminosa, contribui para o sistema produtivo de outras formas: favorece a fixação biológica de nitrogênio, gera biomassa por meio das podas, adicionando matéria orgânica e carbono ao solo, oferece sombreamento e ajuda a conservar a umidade e a estrutura do solo.

Além de ampliar a cobertura vegetal nas áreas cultivadas, o sistema com tutor vivo reduz a dependência de madeira e contribui para um cultivo mais eficiente, diversificado e alinhado ao uso responsável dos recursos naturais.

Com o tutor vivo, o produtor passa a cultivar a própria estrutura de suporte da pimenteira, incorporando o plantio de árvores ao sistema produtivo e reduzindo a dependência de estacas de madeira.



Pesquisa e extensão rural

O sistema com gliricídia é desenvolvido por meio de um projeto que une pesquisa aplicada e extensão rural. Em um campo experimental próprio da Tropoc, mantido em parceria de longo prazo com instituições de pesquisa, o conhecimento é construído a partir da prática: são testados diferentes manejos e regimes de irrigação e adubação.

Cada resultado contribui para estabelecer os parâmetros técnicos de produção no sistema com tutor vivo de gliricídia e transformar a experiência adquirida no campo em orientações que chegam ao produtor.

USD 1,35 MI
INVESTIMENTO ACUMULADO DESDE 2018

9
TRABALHOS ACADÊMICOS CONCLUÍDOS

ATÉ 2030
PARCERIAS EMBRAPA E EMATER RENOVADAS

URTs
VALIDAÇÃO EM CAMPO ANTES DA ADOÇÃO

BASE CIENTÍFICA E EXTENSÃO

- 3 teses de doutorado, 4 dissertações de mestrado e 2 iniciações científicas concluídas até 2025.
- Experimentos conduzidos em Unidades de Referência Tecnológica (URTs), onde os produtores observam o sistema antes de adotá-lo.
- Parcerias com a Embrapa Amazônia Oriental e a Emater-PA renovadas até 2030.

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO AGRÍCOLA

- [ ] Manejo do solo e cobertura vegetal permanente nas entrelinhas.
- [ ] Podas programadas da gliricídia, com retorno da biomassa ao solo como matéria orgânica.
- [ ] Fixação biológica de nitrogênio e uso mais eficiente de insumos.
- [ ] Monitoramento agronômico contínuo de produtividade, solo e regimes de poda.
- [ ] Adição de carbono no solo.

A experimentação em campo também está presente no Pimental 18K, projeto conduzido em área da Tropoc que combina o uso de bioinsumos e práticas do Programa Iamakawa, com foco na qualidade, na saúde do solo e na busca de alta produtividade. A iniciativa testa estratégias de manejo capazes de elevar o desempenho produtivo, tendo como meta experimental a expressão máxima da produtividade da pimenta-do-reino por planta.

Indicadores do sistema com gliricídia

A área cultivada com gliricídia no Pará cresceu de 70 ha em 2014 para 1.150 ha em 2025, uma expansão de mais de 16 vezes em uma década. Em 2025, a Tropoc comprou 21,2 toneladas de pimenta produzida sob o sistema regenerativo.

INDICADORES AMBIENTAIS

Intensidade de carbono
tutor vivo · (Ferramenta Cool Farm Tool)

} **~13% inferior à do sistema convencional**

Incremento de carbono no solo
linha de base já calculada

} **estimativa de fluxo de CO_2 em desenvolvimento**

IMPACTO ECONÔMICO PARA O PRODUTOR

INDICADOR	PRODUÇÃO COM TUTOR DE GLIRICÍDIA	PRODUÇÃO CONVENCIONAL
Taxa interna de retorno (TIR)	**40%**	24%
Período de recuperação do investimento	**47 meses**	59 meses
Desembolso acumulado por hectare	**39% menor**	(ref.: R$ 90.000/ha)

FONTE:
E.M. Pavão. Produção de pimenta-do-reino no Estado do Pará: opções para intensificação produtiva e impactos nas emissões de CO_2. Dissertação de mestrado. FGV. 2022.

A Tropoc oferece um prêmio de até **USD 180 por tonelada** para a pimenta produzida sob o sistema com gliricídia.
Em uma cadeia composta majoritariamente por pequenos produtores, o custo inicial de implantação é um fator relevante e indicadores de custo, eficiência e desempenho ambiental ajudam a avaliar a viabilidade no médio e longo prazo.

GRI 203 · 3-3

Engajamento com produtores e fortalecimento da cadeia

Fortalecer uma cadeia produtiva também significa criar espaços de escuta, troca e aprendizagem com quem vive o campo todos os dias. Entre 2022 e 2025, a Tropoc realizou reuniões e rodas de conversa com produtores parceiros, voltadas ao fortalecimento das boas práticas agrícolas e socioambientais na cadeia da pimenta-do-reino.

Ao longo desses encontros, o conhecimento técnico se aproximou da realidade do campo por meio de diálogos sobre manejo do solo, uso adequado de insumos, agricultura regenerativa, conformidade socioambiental e prevenção do trabalho infantil e do trabalho análogo à escravidão.

68
REUNIÕES COM PRODUTORES

927
AGRICULTORES ENVOLVIDOS

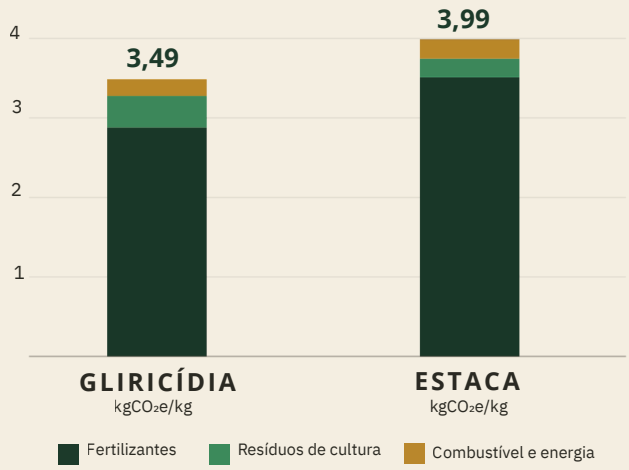
327
ANÁLISES DE SOLO COM RECOMENDAÇÃO DE ADUBAÇÃO

> Ao unir pesquisa aplicada, assistência técnica e engajamento dos produtores, o projeto da Tropoc voltado ao desenvolvimento do sistema com tutor vivo de gliricídia aproxima conhecimento e prática. A iniciativa busca contribuir para um cultivo da pimenta-do-reino mais sustentável e eficiente, em diálogo com os critérios ambientais do mercado.



Pegada de carbono

Em parceria com o Grupo Fuchs, a equipe de sustentabilidade da Tropoc calculou a pegada de carbono da pimenta-do-reino na plataforma *Cool Farm Tool*, comparando dois sistemas de cultivo até a porteira da fazenda (*farmgate*): o tutor vivo de gliricídia e a estaca de madeira convencional.



- O sistema com estaca de madeira apresenta intensidade de carbono cerca de **14% superior** à do sistema com gliricídia.
- Os fertilizantes são a fonte dominante de emissão nos dois sistemas.
- As emissões por quilo são fortemente determinadas pela produtividade do ano.

FONTE DE EMISSÃO · kg CO_2e /kg	Sistema Tutor Gliricídia	Sistema Estaca Convencional
Fertilizantes	2,880	3,510
Resíduos de cultura	0,396	0,235
Combustível e energia	0,211	0,244
Defensivos	0,00	0,00
Total	**3,487**	**3,989**

EM DESENVOLVIMENTO · PRÓXIMOS PASSOS

A alocação do incremento de carbono no solo decorrente da biomassa das podas da gliricídia está em estudo, em linha com as exigências do GHG Protocol Land Sector and Removals Guidance. Os próximos passos incluem a integração de dados primários e o uso de fatores de emissão específicos considerando o contexto da região da produção da pimenta-do-reino paraense.



A qualidade da pimenta começa antes do beneficiamento. Começa na confiança e no acompanhamento técnico.

COMPRAS RASTREADAS

As compras da Tropoc são vinculadas a fornecedores formalmente cadastrados, com registro de identificação e informações básicas do produtor rural ou da empresa fornecedora. Em 2025, esse processo passou a ser complementado por uma etapa automatizada de verificação socioambiental, que cruza os dados dos fornecedores com critérios ambientais e sociais aplicáveis à cadeia da pimenta-do-reino.

CAMADA 1 · VERIFICAÇÃO LEGAL E SOCIAL

Aplicada a todos os fornecedores, essa etapa consulta CPFs e CNPJs em bases públicas oficiais para identificar a existência de embargos ambientais do Ibama e do ICMBio, registros de improbidade administrativa e inelegibilidade e a presença na lista de empregadores relacionados a trabalho análogo à escravidão.

Os resultados permitem identificar eventuais ocorrências e apoiar a avaliação socioambiental dos fornecedores antes e durante a relação comercial.

CAMADA 2 · ANÁLISE ESPACIAL

A verificação também é executada com base no imóvel rural, por meio do cruzamento espacial com bases públicas de desmatamento do PRODES, embargos ambientais do Ibama, ICMBio e do Estado do Pará, terras indígenas, territórios quilombolas, assentamentos de reforma agrária, unidades de conservação florestal, florestas públicas não destinadas, sítios arqueológicos e áreas suscetíveis a inundações.

A etapa também verifica o status do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no SICAR, considerando sua importância como principal referência pública para a identificação e a caracterização ambiental dos imóveis rurais. Essa informação complementa a análise espacial e ajuda a verificar a situação cadastral das propriedades vinculadas aos fornecedores, fortalecendo a avaliação socioambiental da produção.

Princípio operacional: Alertas de irregularidades identificados nas bases consultadas suspendem a compra até que a situação seja verificada.



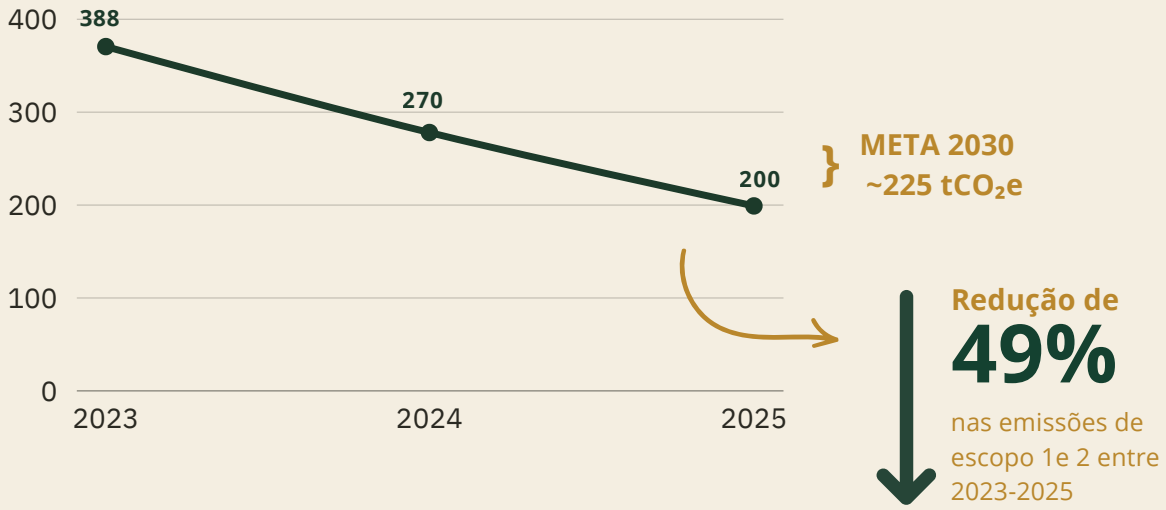
GRI 2-6 · 2-23 · 2-24 · 2-25 · 2-27 · 3-3



Descarbonização, metas e mensuração

A Tropoc tem o compromisso de reduzir suas emissões dos escopos 1 e 2 em 42% até 2030 (ano-base 2023), em linha com as metas Science Based Targets (SBTi) do Grupo Fuchs. A elaboração anual do inventário GEE categoriza as fontes e mensura as emissões, fornecendo bases para a definição da estratégia de redução. A Tropoc integra o Programa Brasileiro GHG Protocol e seus inventários são públicos e verificados por terceira parte.

CENÁRIO DE DESCARBONIZAÇÃO · ESCOPOS 1 E 2 · tCO_2e



PRINCIPAIS ALAVANCAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

- Combustão estacionária é a fonte mais intensa de emissões do Escopo 1 (cerca de 65% em 2023). A otimização das operações industriais tem reduzido as emissões de GEE.
- Energia elétrica: a produção própria de energia solar substitui a aquisição de energia da rede, praticamente zerando as emissões associadas ao Escopo 2.

Entre 2023 e 2025, as emissões dos escopos 1 e 2 apresentaram redução, passando de 388 tCO_2e em 2023 para 270 tCO_2e em 2024 e 200 tCO_2e em 2025, o que representa uma queda de 49% no período.

GRI 305-1 · 305-2 · 305-5



11 · FLORESTA TROPOC

Floresta em regeneração

A Tropoc mantém 74 hectares de floresta amazônica em regeneração natural em sua propriedade, resultado de um processo de recuperação iniciado há mais de 40 anos. Ao longo desse tempo, a vegetação vem retomando gradualmente seu espaço, criando condições para a recomposição da flora nativa e para que a fauna local encontre abrigo, alimento e áreas de deslocamento.

A importância ecológica dessa floresta vai além do carbono. A continuidade da regeneração natural pode favorecer a formação de habitats, a manutenção da biodiversidade e a recuperação gradual de funções ecológicas próprias do ambiente florestal. O impacto da regeneração da floresta foi mensurado por meio da estimativa do estoque e da remoção de carbono. O inventário florestal foi realizado pela Imaflora, no âmbito do programa Carbon on Track, e o estudo técnico de remoção foi conduzido pela Geocarbon, com auditoria independente da Bureau Veritas.

INDICADOR	VALOR
Estoque de carbono atual	~25.565 tCO_2
Estoque de carbono potencial	~45.611 tCO_2
Remoção de carbono projetada até 2100	~15.469 tCO_2
Remoção estimada em 2025	**613 tCO_2**

> Em 2025, a remoção de carbono estimada para a área florestal da Tropoc foi de 613 tCO_2, valor mais de 3 vezes superior às 200 tCO_2e emitidas nos Escopos 1 e 2 da operação industrial. Assim, **o carbono removido pela floresta compensou integralmente essas emissões, com um saldo estimado de aproximadamente 413 tCO_2 no ano.**

A área florestal da Tropoc é monitorada por meio de câmeras fotográficas instaladas na mata. Ao longo dos últimos anos, os registros confirmam a presença e a circulação de uma fauna diversa, com mamíferos, aves e répteis, incluindo tatus, pacas, cutias, macacos, tamanduás, preguiças, veados, tucanos e serpentes diversas. O monitoramento complementa o acompanhamento ambiental da floresta.

Energia, água, resíduos

Da energia que movimenta as operações à água utilizada na produção industrial e no campo experimental, os recursos naturais acompanham diferentes etapas do caminho percorrido pela pimenta. Por isso, a Tropoc monitora sistematicamente seu consumo e a geração de resíduos, como parte da gestão contínua da eficiência e da redução dos impactos ambientais.

ENERGIA

337 MWh

Consumidos em 2025, sendo 327 MWh (97%) supridos por geração solar própria e 10 MWh (3%) complementados pela rede.

ÁGUA

15.221 m³

Consumo total nas operações, incluindo produção industrial e irrigação do campo de pesquisa experimental.

RESÍDUOS

3.293 kg

Gerados na operação e destinados por empresas terceiras especializadas.

Nota metodológica: os dados de consumo referem-se à unidade matriz de Castanhal.

RECURSOS QUE FAZEM PARTE DA QUALIDADE

Produzir uma pimenta de alta qualidade também exige atenção aos recursos mobilizados ao longo do processo. A energia sustenta as operações e o processamento; a água atende às atividades industriais e ao campo experimental; e a gestão dos resíduos busca assegurar a destinação adequada dos materiais gerados.

Ao acompanhar cada um desses fluxos, a Tropoc integra eficiência operacional, qualidade do produto e responsabilidade ambiental, avançando na construção de um processo produtivo cada vez mais eficiente e sustentável.





Selo Ouro no GHG Protocol

O inventário de emissões de GEE da Tropoc segue a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, cobrindo os três escopos definidos pelo protocolo. Os resultados são reportados publicamente no Registro Público de Emissões e submetidos a verificação por terceira parte independente.

ESCOPO 1

199 tCO_2E

Combustão estacionária e móvel, emissões fugitivas, atividades agrícolas e efluentes.

ESCOPO 2

0,87 tCO_2E

Energia elétrica adquirida da rede.

ESCOPO 3

641,7 tCO_2E

Transporte e distribuição (upstream e downstream), deslocamento casa-trabalho e viagens a negócios.

200 tCO_2e *Emissão → indústria* **-** **613** tCO_2e *Remoção → floresta* **= -413** tCO_2e *Remoção > Emissão*

Em 2025, a Tropoc manteve o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento atribuído às organizações que reportam os três escopos de emissão com verificação externa. É o nível mais elevado de rigor no programa.

Esse rigor metodológico permite que os dados reportados sejam comparáveis ao longo do tempo e com outras organizações do setor, condição essencial para qualquer estratégia climática consistente.

GRI 305 · 2-5







Uma parceria construída em campo

A relação da Tropoc com os produtores vai além da compra. É uma parceria de longo prazo, construída em campo, baseada na confiança, no acompanhamento técnico e no incentivo a práticas mais sustentáveis.

O QUE FIZEMOS EM 2025

TIPO DE AÇÃO	AÇÕES	PARTICIPAÇÃO
Rodas de conversa e encontros com produtores	**17**	245 produtores
Ações comunitárias	**10**	→ *Doações, patrocínios e apoio a eventos*
Eventos com colaboradores Tropoc (ações internas)	**3**	→ *Sustainability Week, SIPAT e CIPA (segurança do colaborador)*
Entrevistas em programas de rádio - comunicação	**7**	→ *Discussão sobre manejo e mercado da pimenta*
Agricultura regenerativa	**+100 plantas**	→ *Implantação de gliricídia na URT de Baião*

29
EVENTOS NA COMUNIDADE

245
PARTICIPAÇÕES DE PRODUTORES

TEMAS ABORDADOS

- BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E MANEJO DO PIMENTAL
- AGRICULTURA REGENERATIVA E GLIRICÍDIA
- PREVENÇÃO DO TRABALHO INFANTIL E ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO
- CONFORMIDADE SOCIOAMBIENTAL

De uma placa instalada no campo a um presente entregue a uma criança, cada iniciativa tem sua própria dimensão. Reunidas, elas revelam uma atuação construída na proximidade: com os produtores, com as famílias, com as comunidades e com a floresta que compõem o território da Tropoc.

GRI 2-29 · 3-3 · 413

CONHECIMENTO QUE FICA COM QUEM PRODUZ

Fortalecer a cadeia da pimenta-do-reino passa por levar ao produtor aquilo que permanece com ele depois da safra: conhecimento técnico, segurança no trabalho e o reconhecimento da origem do que produz.

CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES - OPERAÇÃO DE ROÇADEIRA

PLANTIO DE GLIRICÍDIA NA URT DE BAIÃO

14
PLACAS DE RASTREABILIDADE INSTALADAS

327
ANÁLISES DE SOLO COM RECOMENDAÇÃO · 2022–2025

Em 2025, a Tropoc ampliou suas ações de capacitação, segurança e apoio direto aos produtores. Foi realizado treinamento sobre operação de roçadeiras e motosserras, com orientações práticas para o uso adequado dos equipamentos e a prevenção de acidentes no trabalho rural.

Na Unidade de Referência Tecnológica (URT) de Baião, a implantação de plantas de gliricídia aproximou o conhecimento técnico da prática no campo, afirmando a URT como referência para os produtores da região.

Em Acará, a entrega de óculos aos participantes do projeto Meu Pimental 3K respondeu a uma necessidade concreta dos produtores, contribuindo para melhores condições de bem-estar e qualidade de vida.

Para que essas orientações cheguem a todos, a Tropoc mantém canais diretos de comunicação com o produtor: programas de rádio e grupos de WhatsApp, por onde circulam informações técnicas e orientações sobre o mercado, abrangendo cerca de 40 municípios do estado.

Em conjunto, essas iniciativas refletem uma atuação próxima ao produtor, combinando capacitação, comunicação e atenção às necessidades do dia a dia.

RASTREABILIDADE NO CAMPO

A Tropoc implantou 14 placas de rastreabilidade em propriedades do município de Baião. Cada placa identifica, no próprio pimental, o produtor, a propriedade e seu vínculo com a cadeia da Tropoc.

Para o produtor, a placa é o reconhecimento visível de que sua produção tem origem conhecida e documentada, condição cada vez mais exigida pelos mercados internacionais.

Para a Tropoc, é a materialização de um princípio: saber de onde vem cada quilo de pimenta que compra. Ao levar a rastreabilidade do sistema para o campo, a empresa transforma um requisito técnico em um instrumento de valorização de quem produz.



Placa de produtor rastreado Tropoc

INVESTINDO NO FUTURO DAS COMUNIDADES

A presença da Tropoc nos territórios onde atua se traduz em apoio à educação, ao esporte e às expressões culturais das comunidades da região.

50
KITS ESCOLARES · MUNICÍPIO DE ANAPU

30
QUIMONOS · JOVENS ATLETAS DE CASTANHAL

20
PRESENTES DE DIA DAS CRIANÇAS

12
UNIFORMES · COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CARDOSO

Como parte de seu programa ESG, a Tropoc proporcionou 50 kits escolares a crianças de famílias de baixa renda de trabalhadores rurais. Mais do que fornecer materiais para a rotina de estudos, essa iniciativa ajuda a aliviar as despesas das famílias e contribui para que as crianças participem das atividades escolares com mais confiança e melhores condições de aprendizagem. Esse gesto representa cuidado, valorização da educação e reconhecimento das famílias que vivem do trabalho no campo. Ao apoiar a trajetória escolar dessas crianças, a Tropoc reafirma seu compromisso com as comunidades rurais e com a construção de oportunidades para as novas gerações.



Em Castanhal, a Tropoc, sensibilizada pelo interesse dos jovens pelo esporte, proporcionou a 30 atletas o acesso a novos quimonos, apoiando a continuidade da prática esportiva. Mais do que fornecer materiais, essa iniciativa valoriza o esporte como instrumento de inclusão social e desenvolvimento pessoal, incentivando a disciplina, o respeito, a perseverança e o trabalho em equipe. Com essa ação, a Tropoc reafirma seu compromisso com o desenvolvimento dos jovens e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade.



O Natal é uma época especial, mas nem todas as crianças têm a oportunidade de receber um presente. Com esse olhar, a Tropoc aderiu a uma campanha de doação de presentes para crianças em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para tornar essa celebração mais acolhedora e feliz. A alegria das crianças ao receber os presentes marcou a iniciativa e sensibilizou os envolvidos. Mais do que a entrega de um bem material, a ação representou um gesto de carinho, solidariedade e inclusão, fortalecendo os vínculos da Tropoc com a comunidade e proporcionando momentos inesquecíveis.

Ao apoiar iniciativas de educação e esporte, a Tropoc contribui para ampliar as oportunidades de desenvolvimento de crianças e jovens da comunidade. O acesso a materiais escolares e o incentivo à prática esportiva ajudam a reduzir barreiras à participação, favorecem a aprendizagem e estimulam valores como disciplina, respeito, cooperação e perseverança. Essas iniciativas também fortalecem os vínculos entre famílias, escolas e organizações locais, promovendo a inclusão social e o sentimento de pertencimento. Para a Tropoc, apoiar a educação e o esporte significa investir nas pessoas e contribuir para uma comunidade com mais oportunidades e melhores perspectivas para as próximas gerações.

CULTURA E VALORIZAÇÃO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS

Em setembro de 2025, a Tropoc apoiou o Grupo Escolar Nova Esperança, da Comunidade Quilombola do Cardoso, no município de Baião, com a entrega de uniformes escolares. O uniforme escolar representa agasalho, disciplina, tradição, igualdade social e autoestima para o aluno. Seu uso fortalece o sentimento de pertencimento à comunidade escolar e ajuda a reduzir as diferenças visíveis de vestuário associadas às condições econômicas das famílias.



Comunidade Eugênio - Município de Baião

Para as famílias de baixa renda que vivem do trabalho rural, essa contribuição ajuda a aliviar as despesas com a educação dos filhos. Para as crianças, representa um gesto de cuidado e incentivo para participar da rotina escolar com mais confiança. A iniciativa fortalece os vínculos da Tropoc com a comunidade e reafirma seu compromisso com a educação, a inclusão social e o respeito à identidade cultural das comunidades tradicionais.



PESSOAS QUE FAZEM A TROPOC

A valorização das pessoas começa dentro da empresa e se estende às famílias e comunidades com as quais a Tropoc se relaciona, fortalecendo vínculos, bem-estar e proximidade.

O cuidado com as pessoas que fazem parte da Tropoc se traduz em ações contínuas de saúde, segurança e bem-estar. Em parceria com o SESI, a empresa manteve o atendimento odontológico aos colaboradores, ampliando o acesso a cuidados preventivos de saúde bucal.

A participação na Corrida do SESI incentivou a prática de atividade física e hábitos mais saudáveis. Em dezembro, a realização da SIPAT, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, mobilizou os colaboradores em torno de temas relacionados à segurança, prevenção e qualidade de vida no ambiente de trabalho.



Dia do Sorvete Tropoc



A TROPOC TAMBÉM É FEITA DE ENCONTROS

Em 2025, a Tropoc promoveu momentos de integração entre colaboradores e suas famílias. Entre eles, o Dia do Sorvete, tradição do Grupo Fuchs em homenagem ao aniversário de seu fundador, Dieter Fuchs, que reúne as equipes em torno de uma celebração compartilhada pelo grupo.

Ao longo do ano, também foram realizadas ações pelo Dia dos Pais e Dia das Crianças, a celebração mensal dos aniversariantes e a confraternização de fim de ano, acompanhada da entrega de cestas básicas.

A Tropoc esteve presente na Feira Agropecuária de Castanhal, com espaço na Feira de Produtores, e apoiou as festividades do Círio de Nazaré em Santa Isabel do Pará e na Vila de Apeú. Também patrocinou o Festival Gastronômico Nipo, em Acará, que valoriza a gastronomia local e a herança da imigração japonesa na região.

Na Semana de Sustentabilidade do Grupo Fuchs, colaboradores participaram de uma caminhada ecológica e do plantio de uma sumaúma na área de floresta em regeneração da empresa, que também recebeu a revitalização do Apiário Iratama. Na mesma área, o inventário de fauna documentou, com armadilhas fotográficas, 22 espécies nativas da fauna amazônica, sinal de avanço da regeneração nos 74 hectares de floresta recuperada e protegida há mais de 40 anos.









15 · COP30 · AGRIZONE

A Tropoc na COP30

Em 2025, a realização da COP30 em Belém do Pará reforçou a centralidade da Amazônia nas discussões globais sobre clima, uso da terra e produção sustentável. Para a Tropoc, empresa que nasceu e se desenvolveu nessa região, o evento representou uma oportunidade de contribuir para debates diretamente relacionados à realidade de sua cadeia produtiva.

A Tropoc participou da Agrizone, espaço que reuniu iniciativas e atores do agronegócio comprometidos com soluções para os desafios climáticos, promovendo o diálogo entre a população, produtores rurais, empresas, instituições de pesquisa e formuladores de políticas públicas.

TEMAS EM PAUTA

- Rastreabilidade e conformidade socioambiental
- Produtividade da produção da Amazônia
- Sustentabilidade e produção de baixo carbono
- Agricultura regenerativa e resiliência climática

GRI 2-29





15.1 · EM DESTAQUE

Tropoc na COP30

Como patrocinadora do setor Agrizone da COP30, a Tropoc apresentou, em parceria com a Embrapa, os benefícios da adoção da gliricídia como tutor vivo. O estande foi dedicado a receber produtores da região e compartilhar conhecimento sobre práticas sustentáveis, funcionando como uma vitrine da sustentabilidade da pimenta-do-reino produzida no Pará.

As conversas e palestras realizadas trataram do manejo da pimenta-do-reino, da agricultura regenerativa com o tutor vivo de gliricídia, da qualidade do produto e das boas práticas agrícolas.

QUEM ESTEVE NO ESTANDE TROPOC

Produtores de dez municípios representaram a pipericultura paraense: Acará, Tomé-Açu, Baião, São Francisco do Pará, Igarapé-Açu, São Miguel do Guamá, Santa Maria do Pará, São Caetano de Odivelas, Terra Alta e São Domingos do Capim.

O estande também recebeu autoridades municipais e estaduais, representantes de povos indígenas e visitantes de diferentes regiões, ampliando o diálogo em torno da produção de pimenta-do-reino, da sustentabilidade e do desenvolvimento da pipericultura no Pará. A rede de produtores parceiros da Tropoc está presente em cerca de 40 municípios paraenses.

375
PRODUTORES VISITARAM O ESTANDE

10
MUNICÍPIOS DA REGIÃO PRESENTES



ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, CONFORMIDADE

A governança da Tropoc é orientada por princípios de ética, transparência e conformidade, em alinhamento às diretrizes corporativas do Grupo Fuchs. A liderança define diretrizes estratégicas e acompanha continuamente os temas econômicos, ambientais e sociais relevantes para o negócio, de forma integrada às operações.

INSTRUMENTOS INTERNOS

- ◯ Código de Conduta e Cartilha do Colaborador
- ◯ Canal de ouvidoria externa, independente e anônimo
- ◯ Caixa de sugestões e reclamações anônimas nas instalações
- ◯ Comunicação direta com lideranças e alta gestão
- ◯ Auditoria Sedex-SMETA (Sedex Members Ethical Trade Audit), com avaliação de práticas trabalhistas, saúde e segurança, meio ambiente e ética empresarial

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

- ☐ Programa Jovem Aprendiz
- ☐ Plano de carreira com oportunidades de crescimento interno
- ☐ Políticas de recrutamento que promovem oportunidades equitativas e reconhecem a diversidade
- ☐ Capacitações, cursos e treinamentos voltados ao desenvolvimento técnico e profissional dos colaboradores

A Tropoc mantém práticas voltadas à conformidade trabalhista, à saúde e segurança, ao desenvolvimento profissional e ao bem-estar dos colaboradores. A realização da auditoria SMETA complementa esse processo, ampliando a avaliação das práticas sociais, ambientais e de ética empresarial.



GRI 2-9 · 2-12 · 2-23 · 2-24 · 2-26 · 2-27



17 · NOSSO TIME

Uma equipe construída localmente

A Tropoc trabalha com colaboradores locais, contratados sob as normas da negociação coletiva do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Alimentar de Castanhal e Região (PA). A contratação de temporários ocorre apenas durante o período de alta produção da pimenta-do-reino. Os números a seguir referem-se aos colaboradores com contrato ativo em 31 de dezembro de 2025.

PERMANENTES

Total	**94**
Masculino	80
Feminino	14

TEMPORÁRIOS · SAFRA 2025

Total	**15**
Masculino	9
Feminino	6

ESCOLARIDADE

Nível Superior	15
Cursando nível superior	9
Ensino Médio	19

GRI 2-7

Onde encontrar cada indicador

Este relatório foi elaborado em referência aos GRI Standards. A tabela mapeia os indicadores reportados às respectivas seções deste documento.

INDICADOR GRI	SEÇÃO DO RELATÓRIO
2-1, 2-6	Quem somos
2-2, 2-3, 2-4, 2-5	Sobre este relatório
2-7	Nosso time
2-9, 2-12, 2-23, 2-24, 2-26, 2-27	Governança
2-22	Da liderança
2-23	Propósito, missão e valores
2-25	Rastreabilidade · Governança
2-29	Comunidades e produtores · COP30 · Desenv. rural
3-3	Agricultura regenerativa · Rastreabilidade · Floresta
203	Agricultura regenerativa
302, 303, 306	Gestão de recursos
304	Floresta Tropoc · Ag. Regenerativa · Pessoas
305-1, 305-2, 305-5	Inventário de GEE · Floresta · Plano de descarbonização
305	Pegada de carbono · Ag. Regenerativa
413	Comunidades e produtores · Ag. Regenerativa



TROPOC · PRODUTOS TROPICAIS DE CASTANHAL LTDA.

Castanhal · Pará · Brasil

Período de referência: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025